

## **Sudão e a Responsabilidade Penal Internacional: Entre o Genocídio e a Busca por Justiça**

### **Autor(res)**

Felipe De Almeida Campos  
Maria Eduarda Xavier  
Habib Ribeiro David  
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Introdução**

O Sudão enfrenta uma das mais graves crises humanitárias e jurídicas do século XXI. Desde o genocídio em Darfur (2003) até a guerra civil atual, o país sofre com violência étnica, violações de direitos humanos e crimes de guerra. O caso levou o Conselho de Segurança da ONU a acionar o Tribunal Penal Internacional, resultando em mandado de prisão contra o então presidente Omar al-Bashir. Apesar dos esforços, persistem conflitos e desafios à justiça internacional, à intervenção humanitária e à proteção de minorias, evidenciando os limites do Direito Internacional frente à responsabilização por crimes graves.

### **Objetivo**

O estudo analisa os aspectos jurídicos do conflito no Sudão, com foco no genocídio de Darfur e na guerra civil atual, abordando a atuação do Tribunal Penal Internacional, a responsabilização penal individual e a proteção de minorias à luz do Direito Internacional e dos Direitos Humanos.

### **Material e Métodos**

A pesquisa, de caráter qualitativo e descritivo, baseia-se em revisão bibliográfica e documental sobre o conflito no Sudão. Foram analisados tratados internacionais, resoluções da ONU, relatórios da Human Rights Watch e da Anistia Internacional, além de documentos do Tribunal Penal Internacional. Consultaram-se obras e artigos sobre Direito Penal Internacional, Direito Humanitário e Direitos Humanos, visando compreender a responsabilização por crimes internacionais e a atuação da comunidade internacional em crises humanitárias. Adotou-se uma abordagem interdisciplinar, relacionando aspectos jurídicos, políticos e sociais para entender os desafios da justiça internacional e as consequências da impunidade.

### **Resultados e Discussão**

O conflito no Sudão evidencia falhas na aplicação do Direito Internacional. Em Darfur, genocídios e crimes de guerra mostraram a ineficácia da ação preventiva global. A atuação do TPI foi limitada pela falta de cooperação e pela resistência estatal, revelando o embate entre soberania e direitos humanos. O caso reforça a importância da

## IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG

---

responsabilidade penal individual e do Direito Internacional Humanitário na proteção de civis. A nova guerra civil de 2023 destaca a urgência de cooperação entre Estado, sociedade e comunidade internacional, demonstrando que a paz só será alcançada com justiça efetiva e reconstrução institucional.

### Conclusão

Conclui-se que o conflito no Sudão evidencia a interação entre o Direito Penal Internacional, o Direito Humanitário e os Direitos Humanos. Apesar dos avanços, o TPI ainda enfrenta limitações que reduzem a eficácia da justiça global. O caso reforça a importância da cooperação entre Estados e do fortalecimento das instituições internacionais para garantir justiça às vítimas e prevenir novas violações.

### Referências

- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Resolução 1593 (2005) do Conselho de Segurança. Encaminhamento da situação em Darfur ao Tribunal Penal Internacional.
- TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL. Caso Omar Hassan Ahmad Al Bashir (Sudão). Documentos e decisões disponíveis em: [www.icc-cpi.int](http://www.icc-cpi.int).
- HUMAN RIGHTS WATCH. "Darfur 20 Years On: Justice and Accountability Still Elusive." Relatório, 2023.
- AMNISTIA INTERNACIONAL. "Sudan: The human cost of conflict." Relatório anual, 2024.
- CASSESE, Antonio. International Criminal Law. Oxford University Press, 2008.
- GOMES, Luiz Flávio; MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Direito Penal Internacional. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.
- DINSTEIN, Yoram. The Conduct of Hostilities under the Law of International Armed Conflict. Cambridge University Press, 2021.